



Governo do Acre
Secretaria de Estado da Fazenda
Departamento da Contadoria Geral do Estado

Balanço Geral

2008

**Relatório Circunstanciado da Análise da Gestão
Orçamentária, Financeira, Patrimonial e Operacional,
Produzido pelo Controle Interno**



ESTADO DO ACRE
CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

RELATÓRIO SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL
EXERCÍCIO 2008

Senhor Presidente,

Apresentamos a Vossa Excelência o Relatório do Controle Interno sobre a execução do Orçamento Anual, conforme estabelece a Lei Estadual nº 1.971, de 27 de dezembro de 2007, que estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2008, que compõe a Prestação de Contas Anual do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, relativo ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2008, atendendo determinação da Resolução nº 062, de 18 de julho de 2008, conforme segue:

1 INTRODUÇÃO

O exame da Prestação de Contas em referência tem por finalidade emitir relatório circunstanciado da análise da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e operacional, em cumprimento ao disposto no item III do Anexo I da Resolução do Tribunal de Contas do Estado do Acre nº 062, de 18 de julho de 2008, que dispõe sobre a entrega, envio e disponibilização de dados e informações da execução orçamentária ao TCE.

Os trabalhos foram realizados em observância às normas e procedimentos de controle interno aplicáveis ao serviço público estadual, consoante disposições da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000, que estabelece normas de responsabilidade fiscal, e demais normativos complementares.

As Demonstrações Contábeis que compõem o Balanço Geral do Estado foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei Federal nº 4.320, de 1964. Outras demonstrações contábeis e acessórias julgadas relevantes foram inseridas nos documentos que formam a Prestação de Contas, apresentada pela Secretaria de Estado da Fazenda, a fim de proporcionar maior transparência das atividades do Setor Público Estadual bem como, de atender maior número de usuários das informações governamentais.

Tais demonstrações refletem a utilização dos recursos consignados no Orçamento Geral, pelo Poder Executivo, através das Secretarias de Estado ou Órgãos equivalentes, das entidades da Administração Indireta, representada pelas Autarquias, Fundações, Fundos, Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista, pelo Poder Legislativo e Judiciário e pelo Ministério Público.

2 RESULTADOS DOS EXAMES

2.1 Orçamento Geral do Estado

2.1.1 Do Orçamento

O art. 150 da Constituição Estadual estabelece que os instrumentos disciplinadores da elaboração, execução e controle do Orçamento do Estado são: o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual, os quais foram autorizados pelos seguintes dispositivos legais, para o exercício de 2008:

2.1.1.1 Plano Plurianual (PPA), para o período de 2008/2011, nos termos da Lei Estadual nº 1.972, de 27 de dezembro de 2007, publicado no Diário Oficial do Estado, de 31 de dezembro de 2007, constitui um compromisso assumido pelo governo para com a sociedade na direção de construir um futuro melhor para a população do Estado, estabelecendo políticas, estratégias, linhas de intervenção, diretrizes, programas e ações com o objetivo de avançar no combate à pobreza e às desigualdades sociais, de modo a elevar expressivamente o índice de desenvolvimento humano do Estado.

2.1.1.2 Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Estadual nº 1.913, de 31 de julho de 2007, publicada no Diário Oficial do Estado, de 03 de agosto de 2007, estabelece as metas e prioridades a serem alcançadas pelas ações governamentais e os critérios para a elaboração do Orçamento Geral do Estado, referente ao exercício de 2008.

2.1.1.3 Lei Orçamentária Anual (LOA), Lei Estadual nº 1.971, de 27 de dezembro de 2007, publicada no Diário Oficial do Estado, de 28 de dezembro de 2007, apresenta a estimativa da receita e a fixação da despesa em plena compatibilidade com as ações estruturadas pelo PPA e com as diretrizes estabelecidas na LDO, compreendendo o Orçamento Fiscal, de Investimentos e da Seguridade Social, os quais contemplam os programas de Governo para o exercício de 2008, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 1 R\$-1,00

ORÇAMENTOS	RECEITA ESTIMADA E DESPESA FIXADA		*AH%
	2008 (A)	2007 (B)	(A/B)-1
Fiscal	2.050.537.368	1.649.586.689	24,31
Seguridade Social	567.181.360	409.269.980	38,58
Investimentos	14.000	14.000	0,00
TOTAL	2.617.732.728	2.058.870.669	27,14

Fonte: Balanço Geral do Estado

*AH=Análise Horizontal→Variação do ano de 2008 em relação a 2007

Como pode ser verificado na tabela acima, o orçamento para o exercício de 2008 teve um acréscimo em relação a 2007 de R\$ 558,8 milhões, traduzido no percentual de 27,14%.

Sob o amparo do art. 9º da Lei Orçamentária Anual nº 1.971, de 2007, o Poder Executivo autorizou a abertura de créditos suplementares abaixo do limite de 30% das despesas fixadas, observando o disposto no art. 161 da Constituição Estadual e no art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 1964.

A LOA, no seu art. 10, autorizou o Poder Executivo, durante a execução orçamentária do exercício de 2008, a realizar operações de créditos por antecipação de receita, até o limite previsto na Constituição Estadual. Apesar da autorização legal, não foi contratada operações de crédito nesta modalidade.

Por outro lado, o art. 17 da Lei Estadual nº 1.971, de 2007, contém a autorização para o Poder Executivo reprogramar e remanejar programas, projetos e atividades, desde que não alterem o valor final do orçamento. Além disso, no art. 12 da referida Lei, ficou autorizado o bloqueio da execução orçamentária com a finalidade de ajustar os dispêndios aos efetivos comportamentos dos ingressos da receita.

Para o Orçamento de Investimentos, relativo ao exercício financeiro de 2008, das Empresas Públicas, foi fixado o valor de R\$ 14,0 mil, na forma do disposto no art. 7º da Lei Estadual nº 1.971, de 2007, conforme a seguir demonstrado:

Tabela 2 R\$-1,00

DESPESAS DE INVESTIMENTOS, POR ENTIDADE			
EMPRESAS	RECURSOS DE TODAS AS FONTES		
	TESOURO	PRÓPRIOS	TOTAL
Companhia de Habitação do Estado do Acre	13.999	1	14.000
TOTAL	13.999	1	14.000

Fonte: Balanço Geral do Estado

Com base nas informações apresentadas na tabela abaixo, apura-se que 73,36% das despesas fixadas no Orçamento Anual foram comprometidas com despesas correntes, 26,26% com despesas de capital e o restante, no percentual de 0,38%, para reserva de contingência.

Tabela 3 R\$-1,00

DESPEZA PREVISTA POR CATEGORIA ECONÔMICA				
GRUPO DE DESPESA	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL	* AV%
DESPEZA CORRENTE	1.363.782.761	556.601.073	1.920.383.834	73,36
Pessoal e Encargos Sociais	863.326.149	237.382.671	1.100.708.820	42,05
Juros e Encargos da Dívida	68.887.085	0	68.887.085	2,63
Outras Despesas Correntes	431.569.527	319.218.402	750.787.929	28,68
DESPEZA DE CAPITAL	205.286.252	482.106.680	687.392.932	26,26
Investimentos	118.824.765	482.046.679	600.871.444	22,95
Inversões Financeiras	0	0	0	0,00
Amortização da Dívida	86.461.487	60.001	86.521.488	3,31
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	4.800.000	5.155.962	9.955.962	0,38
Reserva de Contingência	4.800.000	5.155.962	9.955.962	0,38
TOTAL	1.573.869.013	1.043.863.715	2.617.732.728	100,00

Fonte: Balanço Geral do Estado

*AV=Análise Vertical→Participação do item na despesa total

A tabela 3 apresenta, detalhadamente, as disposições determinadas pelo art. 2º da LOA, demonstrando as fontes dos recursos para a execução do orçamento, fixando para 2008 como fontes de recursos, o Tesouro do Estado com o valor de R\$ 1.573,8 milhões e outras fontes com a importância de R\$ 1.043,9 milhões, correspondendo a 60,12% e 39,88%, respectivamente.

2.2 Dos Créditos Adicionais

Está o poder Executivo autorizado a abrir créditos suplementares, observados os limites e condições estabelecidos na Lei Orçamentária Anual, com a demonstração no Decreto de Abertura, compatibilizando as alterações promovidas na programação orçamentária.

No decorrer do exercício de 2008, foram abertos créditos adicionais amparados por fontes de recursos oriundas das anulações de dotações orçamentárias, excesso de arrecadação e de *superávit* financeiro do exercício de 2007. Estas fontes não oneraram o limite autorizado pelo art. 9º da LOA.

Tabela 4

R\$-1,00

Itens	Movimentação	Valores	*AV%
1	Orçamento Inicial	2.617.732.728	100,00
2	Créditos Adicionais	636.402.330	24,31
2.1	Suplementares	1.810.042.850	69,15
2.2	Especiais	0	0,00
2.3	<i>Superávit</i> Financeiro de 2007	4.025.670	0,15
2.4	Anulação de Dotações	1.177.666.190	-44,99
3	Orçamento Final = (1+2)	3.254.135.058	124,31

Fonte: Balanço Geral do Estado

*AV=Análise Vertical→Participação do item no total do orçamento

3 Análise da Execução Orçamentária

3.1 Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário é o instrumento que demonstra a execução orçamentária da entidade pública em atendimento às condições, metodologias, regras e princípios consubstanciados na Contabilidade Pública e em obediência às especificações da Lei Orçamentária Anual.

A estrutura do Balanço Orçamentário obedece ao modelo agregado à Lei Federal nº 4.320, de 1964, apresentando uma configuração em duas seções, onde são demonstradas as receitas previstas e as despesas fixadas, em confronto com os ingressos orçamentários e as despesas empenhadas.

Os dados do Balanço Orçamentário são apresentados em valores consolidados por grupos de contas, relativos à receita e à despesa, efetuando-se comparações entre os valores previstos e realizados. A partir deles se obtém um resultado de *déficit*, de *superávit* ou de equilíbrio orçamentário.

Na tabela seguinte, está apresentado o Balanço Orçamentário do Estado do Acre no exercício de 2008 de forma resumida, especificando a receita e a despesa nos grupos corrente e de capital.

Tabela 5

R\$-1,00

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2008								
NATUREZA	RECEITA			DESPESA			D/S=A-B	*AH%
	PREVISTA		REALIZADA (A)	FIXADA		EXECUTADA (B)		
	INICIAL	FINAL		INICIAL	FINAL			
Corrente	2.416.238.228	2.851.438.755	2.800.615.327	1.920.383.834	2.234.302.007	2.079.273.854	721.341.473	69,95
Intra-Orçamentária	81.485.035	81.485.035	88.487.589	0	0	0	88.487.589	0,00
Deduções da RC	307.330.447	307.330.447	366.415.350	0	0	0	366.415.350	0,00
Corrente Líquida	2.190.392.816	2.625.593.343	2.522.687.566	1.920.383.834	2.234.302.007	2.079.273.854	443.413.712	69,95
Capital	427.339.912	624.516.045	449.802.351	687.392.932	1.009.977.089	662.909.493	-213.107.142	22,30
Res. Contingência	0	0	0	9.955.962	9.855.962	0	0	0,00
TOTAL	2.617.732.728	3.250.109.388	2.972.489.917	2.617.732.728	3.254.135.058	2.742.183.347	230.306.570	92,25

Fonte: Balanço Geral do Estado

*AH=Análise Horizontal→Participação da despesa executada na receita realizada.

D/S=Déficit/Superávit

Além dos dados obtidos com o resultado da análise horizontal na Tabela 5, apresentamos os seguintes comentários:

Na composição das receitas realizadas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, verificamos que a Receita Corrente Líquida representa 84,87% e a Receita de Capital, 15,13%.

Quanto à execução da Despesa, demonstrada na tabela acima, verificamos que a Despesa Corrente corresponde a 75,83% e a Despesa de Capital representa 24,17% do total das Despesas do exercício encerrado.

Na análise das informações da tabela acima, observa-se que a receita, realizada no exercício de 2008, foi superior à prevista inicialmente em R\$ 354,7 milhões, representando um acréscimo no percentual de 13,55%. Quanto à despesa, verificamos que a dotação orçamentária final foi superior à sua realização efetiva, o que resultou no saldo não realizado de R\$ 511,9 milhões.

Tabela 6

R\$-1,00

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO COMPARADO			
ESPECIFICAÇÃO	2008 (A)	2007 (B)	*AH%
Receita Corrente	2.800.615.327	2.311.199.585	21,18
Receita Intra-Orçamentária	88.487.589	81.433.223	8,66
(-) Deduções da RC	366.415.350	268.541.076	36,45
Receita Corrente Líquida (A)	2.522.687.566	2.124.091.732	18,77
(-) Despesa Correntes (B)	2.079.273.854	1.780.398.624	16,79
Superávit Corrente I=(A-B)	443.413.712	343.693.108	29,01
Receita de Capital (C)	449.802.351	152.633.597	194,69
(-) Despesa de Capital (D)	662.909.493	422.960.488	56,73
Déficit de Capital II=(C-D)	-213.107.142	-270.326.891	-21,17
SUPERÁVIT TOTAL (I+II)	230.306.570	73.366.217	213,91

Fonte: Balanço Geral do Estado

*AH=Análise Horizontal→Variação do ano de 2008 em relação a 2007

Analisando a tabela acima, observa-se:

Enquanto a Receita Corrente Bruta cresceu 21,18% e a Receita Corrente Líquida, 18,77%, as Receitas de Capital tiveram um acréscimo de 194,69%. Esse aumento se reveste de maior importância, dada sua participação na efetivação de maiores investimentos para o

bem-estar da comunidade acreana, inseridas nas ações de governo estabelecidas no Plano Plurianual para 2008/2011.

Assim, verificamos que na execução orçamentária apresentada nos demonstrativos do Balanço Geral do Estado, houve um acréscimo na arrecadação da receita no montante de R\$ 695,8 milhões, correspondendo a 30,56% em comparação com o exercício de 2007. Isso demonstra que o incremento na arrecadação foi superior ao índice oficial de inflação, medido pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC, apurado pelo IBGE, que no ano de 2008 atingiu 6,48%. Em relação às despesas realizadas, o acréscimo foi de R\$ 538,8 milhões, ou seja, 24,45% em comparação ao exercício anterior.

O detalhamento dos valores correspondentes ao item “Deduções da Receita Corrente”, mencionado nas tabelas anteriores, está sinteticamente demonstrado, conforme a tabela abaixo:

Tabela 7 R\$-1,00

*DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE				
ESPECIFICAÇÃO	2008		2007	
	PREVISTA	ARRECADADA	PREVISTA	ARRECADADA
ICMS - Formação do FUNDEB	48.483.133	60.904.991	50.025.000	48.712.683
IPVA - Formação do FUNDEB	991.819	1.486.231	0	573.405
ITCD- Formação do FUNDEB	45.322	85.393	0	50.160
FPE - Formação do FUNDEB	257.748.762	294.458.386	180.315.000	218.896.526
IPI - Formação do FUNDEB	61.410	82.241	45.000	86.481
ICMS - Desoneração – Formação do FUNDEB	1	244.057	382.005	221.821
RPPS - Investimentos	0	9.154.051	0	0
TOTAL	307.330.447	366.415.350	230.767.005	268.541.076

Fonte: Balanço Geral do Estado

* A Dedução da Receita Corrente não é a mesma que aquela estabelecida para o cálculo da Receita no Anexo III do Inciso I, art. 52 da Lei Complementar nº. 101, de 2000. Trata-se somente de dedução para a formação do FUNDEB e Perdas de Aplicações Financeiras do Fundo de Previdência, enquanto que no demonstrativo do Relatório de Gestão Fiscal também se incluem as contribuições previdenciárias do servidor e as transferências constitucionais aos municípios. A Portaria nº. 575 da Secretaria do Tesouro Nacional - STN, de 30 de agosto de 2007, estabeleceu que devem ser deduzidas da Receita Corrente Bruta os valores destinados à formação do FUNDEB.

3.2 Receita e Despesa por Fonte

A tabela a seguir apresenta as receitas e as despesas realizadas comparadas com os respectivos valores orçados por fonte de recursos, com o objetivo de verificar a correlação dos gastos com a respectiva receita.

Tabela 8 R\$-1,00

FONTE	RECEITA		DESPESA		DIFERENÇA	
	PREVISTA	ARRECADADA (A)	AUTORIZADA	EXECUTADA (B)	A-B	AV%
Recursos do Tesouro	1.918.190.912	1.900.076.872	1.918.189.912	1.833.753.054	66.323.818	28,79805743
Recursos de Convênios	480.409.124	415.627.422	480.408.122	305.390.409	110.237.013	47,86533596
Recursos Vinculados ao FUNDEB	269.350.277	276.805.451	269.350.277	260.090.841	16.714.610	7,25754809
Recursos Vinculados à Saúde	85.001.591	80.450.372	88.276.261	86.755.399	-6.305.027	-2,737667027
Recursos de Operações de Crédito	267.125.806	101.253.479	267.125.806	80.618.435	20.635.044	8,959815645
Recursos arrecadados pela Ad. Indireta	28.298.608	24.945.909	29.051.610	25.222.672	-276.763	-0,120171561
Recursos Previdenciários	200.733.070	173.330.411	200.733.070	150.352.537	22.977.874	9,977081461
Outros Recursos	1.000.000	0	1.000.000	0	0	0
TOTAL	3.250.109.388	2.972.489.916	3.254.135.058	2.742.183.347	230.306.569	100

Fonte: Balanço Geral do Estado

AV=Análise Vertical→Participação da fonte no total da diferença.

A fonte “Recursos do Tesouro” é composta pela arrecadação de impostos e taxas, transferências constitucionais, outras transferências da união (CIDE, CEX, FNDE) e outras receitas correntes.

A diferença apresentada entre a previsão da receita e a despesa autorizada, no valor de R\$ 4.025,7 mil, refere-se a créditos suplementares oriundos de saldo financeiro do exercício anterior.

A tabela a seguir visualiza o comportamento das receitas e despesas realizadas, nos últimos cinco anos, apresentados em valores nominais apurados nos Balanços Anuais, elaborados pela Secretaria de Estado da Fazenda.

Tabela 9

R\$-1,00

EVOLUÇÃO DO RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA -2004 A 2008						
TÍTULOS	2004	2005	2006	2007	2008	*AH%
Receitas (I)	1.363.907.828	1.841.371.242	2.063.282.906	2.276.725.330	2.972.489.917	117,94
Correntes	1.269.906.265	1.608.233.155	1.801.077.387	2.124.091.733	2.522.687.566	98,65
Capital	94.001.563	233.138.087	262.205.519	152.633.597	449.802.351	378,5
Despesas (II)	1.349.054.347	1.670.286.952	2.139.788.827	2.203.359.113	2.742.183.347	103,28
Correntes	1.117.364.603	1.301.175.116	1.532.776.466	1.780.398.625	2.079.273.854	86,09
Capital	231.689.744	369.111.836	607.012.361	422.960.488	662.909.493	186,12
Resultado (I-II)	14.853.481	171.084.290	-76.505.921	73.366.217	230.306.570	1.450,52

Fonte: Balanço Geral do Estado

*AH=Análise Horizontal→Variação do ano de 2008 em relação a 2004

Receitas e Despesas Correntes (Excluídas as Deduções e Adicionados os Valores Intra-Orçamentários)

Com exceção do exercício de 2006, o resultado da execução orçamentária tem demonstrado a tendência de resultados orçamentários positivos.

Conforme evidenciado na tabela acima, nos últimos 5 anos, as receitas cresceram em valores nominais, saindo de R\$ 1.363,9 milhões, em 2004, para R\$ 2.972,5 milhões, em 2008, atingindo a variação percentual de 117,94%. Já, as despesas no mesmo período, saíram de R\$ 1.349,0 milhões para R\$ 2.742,2 milhões, representado pelo percentual de 103,28%.

Ao compararmos a receita arrecadada com a despesa executada, verificamos o *superávit* de R\$ 230,3 milhões, onde se pode visualizar que 7,75% da receita arrecadada tiveram como destino o fortalecimento das disponibilidades financeiras.

Nos Anexos I e II, deste relatório, é apresentada a evolução da receita e da despesa no decorrer do exercício, demonstrando os itens de maior relevância, com o comparativo do Orçamento Autorizado com as realizações mensais.

4 Análise da Gestão Financeira

O Balanço Financeiro do exercício, apresentado na forma do Anexo 13 da Lei Federal 4.320, de 1964, demonstra os ingressos e dispêndios orçamentários, os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, os saldos de disponibilidades financeiras do exercício anterior e que se transferem para o exercício seguinte.

Assim, de forma resumida, o Balanço Financeiro do exercício de 2008 apresenta os seguintes informes:

Tabela 10

R\$-1,00

BALANÇO FINANCEIRO - 2008							
INGRESSOS	2008	2007	*AH%	DISPÊNDIOS	2008	2007	*AH%
Receita Orçamentária	2.972.489.917	2.276.725.330	30,56	Despesa Orçamentária	2.742.183.347	2.203.359.112	24,45
Receita Extra-Orçamentária	43.139.203	33.075.486	30,43	Despesa Extra-Orçamentária	34.308.949	81.457.516	-57,88
Sdo.Financeiro-Exerc.Anterior	246.996.243	222.012.055	11,25	Sdo.Financeiro-Exerc.Seguinte	486.133.067	246.996.243	96,82
SOMA	3.262.625.363	2.531.812.871	28,87	SOMA	3.262.625.363	2.531.812.871	28,87

Fonte: Balanço Geral do Estado

*AH=Análise Horizontal→Variação do ano de 2008 em relação a 2007

Analisando a tabela acima, verifica-se que a Receita Orçamentária (30,56%) em comparação com a Despesa Orçamentária (24,45%), teve um crescimento bastante acentuado entre 2007 e 2008.

4.1 Ingressos

As receitas Orçamentárias, representando 91,11% dos ingressos, foram objeto de análise no Balanço Orçamentário, onde foi comentado o desempenho das receitas previstas e das realizadas.

As receitas Extra-Orçamentárias, que respondem por 1,32% dos ingressos, compreendem os saldos dos direitos transferidos do exercício anterior para recebimento no exercício corrente, as obrigações deste exercício a serem pagas no exercício seguinte e os demais ajustes financeiros.

O Saldo Financeiro do Exercício Anterior é representado pelos recursos financeiros do exercício anterior ao encerrado, provenientes da movimentação financeira de R\$ 247,0 milhões, representando 7,57% dos ingressos do exercício de 2008.

4.2 Dispêndios

As despesas orçamentárias correspondendo a 84,05% dos dispêndios, da mesma forma que as receitas orçamentárias, foram objeto de comentários nos seus principais aspectos, quando da análise da execução do orçamento do exercício.

As despesas extra-orçamentárias respondem por 1,05% dos dispêndios, compreendendo os saldos de direitos no exercício corrente para recebimento no seguinte, as obrigações transferidas do exercício anterior para pagamento no corrente e demais ajustes financeiros.

O Saldo Financeiro para Exercício Seguinte é representado pelos recursos financeiros disponíveis para imediata aplicação no exercício subsequente ao de realização e que, em 2008, atingiu a soma de R\$ 486,1 milhões, respondendo por 14,90% dos dispêndios.

No exame do Balanço Financeiro, apresentado pela Secretaria de Estado da Fazenda, verifica-se que as receitas orçamentárias foram superiores às despesas orçamentárias, como também, as receitas extra-orçamentárias superaram as despesas extra-orçamentárias.

5 Análise da Gestão Patrimonial

5.1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, em uma situação estática, as contas representativas de Bens, Direitos, Obrigações e o Saldo Patrimonial positivo ou negativo da instituição pública.

A tabela 11 a seguir apresenta, de forma resumida, o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2008.

Tabela 11

R\$-1,00

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO							
ATIVO	2008	2007	*AV%	PASSIVO	2008	2007	*AV%
FINANCEIRO	486.578.611	262.239.355	31,99	FINANCEIRO	23.150.488	29.735.848	1,52
Disponível	486.133.067	246.996.243	31,96	Exigível	23.150.488	29.735.848	1,52
Bancos-Conta Movimento	272.749.806	166.642.002	17,93	Restos Pagar	20.086.840	9.028.408	1,32
Bancos-Contas Vinculadas	213.383.261	80.354.241	14,03	Outros Exigíveis	3.063.648	20.707.440	0,20
Realizável	445.544	15.243.112	0,03				
Diversos	445.544	15.243.112	0,03				
PERMANENTE	1.034.561.390	863.310.961	68,01	PERMANENTE	1.045.675.508	994.490.749	68,74
Imobilizado	840.288.988	688.542.962	55,24	Dívida Fundada Interna	964.567.664	924.848.098	63,41
Imóveis	550.110.456	456.042.571	36,16	Dívida Fundada Externa	81.107.844	69.642.651	5,33
Móveis	300.289.939	239.893.850	19,74				
(-)Depreciação	10.111.407	7.393.459	0,66				
Créditos e Valores	194.272.402	174.767.999	12,77				
Dívida Ativa	174.029.344	166.312.322	11,44				
Almoxarifado	20.230.466	8.443.085	1,33				
Diversos	12.592	12.592	0,00				
ATIVO REAL	1.521.140.001	1.125.550.316	100	PASSIVO REAL	1.068.825.996	1.024.226.597	70,26
				SALDO PATRIMONIAL	452.314.005	101.323.719	29,74
ATIVO	1.521.140.001	1.125.550.316	100	PASSIVO	1.521.140.001	1.125.550.316	100,00
COMPENSAÇÃO	251.958.107	439.100.625	-	COMPENSAÇÃO	251.958.107	439.100.625	-
TOTAL DO ATIVO	1.773.098.108	1.564.650.941	-	TOTAL DO PASSIVO	1.773.098.108	1.564.650.941	-

Fonte: Balanço Geral do Estado

*AV/2008=Análise Vertical→Participação do item nas somas do Ativo e Passivo

Com base nos dados inseridos no demonstrativo acima, apresentamos alguns comentários sobre a composição e variações ocorridas no exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2008.

5.1.1 Ativo Financeiro

O Ativo Financeiro registra os recursos pecuniários provenientes da execução orçamentária da receita e de recolhimentos de terceiros a título de Depósitos, Cauções, Garantias e outros. Compreende os créditos e valores que independem de autorização orçamentária para serem movimentados.

5.1.1.1 Disponível

O Disponível se compõe dos valores pertencentes ao Estado, em moeda nacional e estrangeira, em poder dos Bancos e representa 99,91% do Ativo Financeiro, com acréscimo nas disponibilidades de 96,82% em relação ao ano anterior. Os 0,09% restantes do Ativo Financeiro referem-se aos Créditos a Receber.

O Anexo III deste relatório apresenta o detalhamento dos saldos da conta Bancos, totalizando R\$ 486,1 milhões, destacando os Recursos do Tesouro representando 56,11% das disponibilidades informadas no Balanço Geral, distribuídos por Órgãos da Administração Direta e Unidades da Administração Indireta, englobando os Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público, comparando saldo final do exercício encerrado com o saldo do exercício anterior.

5.1.2 Ativo Não-Financeiro

O Ativo Não-Financeiro refere-se a operações com Bens e Valores que não interferem na movimentação financeira. No caso, o saldo deste grupo está representado em quase a sua totalidade, pelos Bens Móveis e Imóveis de propriedade do Estado. Outros informes sobre os bens do Ativo Imobilizado estão explicitados no relatório anexo a esta Prestação de Contas, produzido pela Secretaria de Estado da Fazenda.

5.1.3 Ativo Real

O Ativo Real corresponde ao somatório dos valores do Ativo Financeiro e Ativo Permanente, evidenciando os direitos patrimoniais ocorridos na Administração Pública movimentados durante o exercício.

5.2 Passivo Financeiro

O Passivo Financeiro registra as obrigações provenientes da execução orçamentária da despesa e os compromissos exigíveis em curto prazo, decorrentes de operações que devem ser pagas independentes de autorização orçamentária. Estão inclusas neste grupo de conta, os Depósitos (Consignações, Depósitos de Terceiros) e Obrigações em Circulação (Restos a Pagar e Valores em Trânsito Exigíveis), correspondendo a R\$ 23,2 milhões, o que representa 2,17% do Passivo Real.

O Anexo IV deste relatório, demonstra a composição da conta “Restos a Pagar”, totalizado a quantia de R\$ 20,1 milhões, a qual, em conjunto com as demais rubricas do Passivo Financeiro, apresenta-se cobertas pelas disponibilidades registradas no Balanço encerrado em 31 de dezembro de 2008.

5.3 Passivo Permanente

O Passivo Permanente está representado pelas Operações de Crédito Internas e Externas e dos Precatórios Judiciais, contemplando as dívidas a serem resgatadas ao longo dos exercícios financeiros subseqüentes. A Dívida Fundada é oriunda de obrigações assumidas através de Leis, Contratos e da realização de operações de crédito interna e externa. Apresentou no ano de 2008 um acréscimo nominal de 5,15% em relação a 2007.

O valor da Dívida, importando em R\$ 1.045,7 milhões, correspondendo a 97,83% do Passivo Real, está assim composta:

Tabela 12

R\$-1,00

COMPOSIÇÃO	VALORES		VARIACÃO	
	2008(A)	2007(B)	(A-B)	*AH%
DIVIDA INTERNA				
Nº 118.357-90 - CEF/PNAF	7.115.437	7.828.999	-713.562	-9,11
Nº 111.963-86 - CEF/Parque da Maternidade	17.560.906	18.312.689	-751.783	-4,11
Nº 111.936-41 e 163.179-74 - CEF/ETA Sobral	24.885.949	25.723.853	-837.904	-3,26
Nº 163.182-29CEF/ETE-Estação de Tratamento de Água e Esgoto	9.646.777	8.861.649	785.128	8,86
Nº 02.2.089.7.1 e 05..2.0433.1 - BNDES	224.439.164	161.119.660	63.319.504	39,30
Nº 90/00100-1 - Banco do Brasil/Lei 7976/89	1.100.321	2.164.532	-1.064.211	-49,17
Nº 94/00009-3 e 94/00010-7 - Banco do Brasil/Lei 8727/93	252.146.002	275.964.605	-23.818.603	-8,63
Nº 015/98 - STN/Lei 9.496	301.050.609	277.940.037	23.110.572	8,31
Parcelamento INSS	72.300.136	77.904.164	-5.604.028	-7,19
Parcelamento FGTS	857.154	1.117.422	-260.268	-23,29
Parcelamento PGFN	1.149.566	18.264.213	-17.114.647	-93,71
SOMA (I)	912.252.021	875.201.823	37.050.198	4,23
DIVIDA EXTERNA				
Contrato BID	81.107.844	69.642.651	11.465.193	16,46
SOMA (II)	81.107.844	69.642.651	11.465.193	16,46
PRECATÓRIOS				
Anterior a 05/05/2000	34.129.530	34.129.530	0	0,00
Precatórios	18.186.113	15.516.745	2.669.368	17,20
SOMA (III)	52.315.643	49.646.275	2.669.368	5,38
TOTAL (I+II+III)	1.045.675.508	994.490.749	51.184.759	5,15

Fonte: Balanço Geral do Estado

*AH=Análise Horizontal→Variação do ano de 2008 em relação a 2007

5.4 Passivo Real

O Passivo Real corresponde ao somatório dos valores do Passivo Financeiro e Passivo Permanente, evidenciando as obrigações com terceiros de responsabilidade da Administração Pública no encerramento do exercício.

5.5 Saldo Patrimonial

O Saldo Patrimonial, ou seja, o Patrimônio Líquido é a diferença entre Ativo Real e Passivo Real, após a apuração do resultado do exercício. No exercício em análise, o Patrimônio Líquido apresentou uma situação positiva no valor de R\$ 452,3 milhões, revelando um acréscimo de 346,40% em relação ao exercício anterior.

5.6 Ativo e Passivo Compensado

No Ativo e Passivo Compensado de valores iguais a R\$ 251,9 milhões, estão representados os Bens, Valores, Obrigações e outras situações que não tem reflexos imediatos no patrimônio do Ente Público, mas que poderão vir a afetá-lo no futuro.

6 Análise das Variações Patrimoniais

As Demonstrações das Variações Patrimoniais evidenciam as alterações ocorridas no patrimônio do Estado durante o período, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e revela o Resultado Patrimonial, que pode ser positivo ou negativo dependendo do resultado entre variações ativas e passivas.

O quadro a seguir, demonstra as Variações Patrimoniais ocorridas no exercício de 2008.

Tabela 13

R\$-1,00

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS							
VARIAÇÕES ATIVAS				VARIAÇÕES PASSIVAS			
TITULOS	2008	2007	*AV%	TITULOS	2008	2007	*AV%
Orçamentárias	3.892.912.270	2.869.019.803	99,22	Orçamentárias	3.384.071.238	2.637.878.692	86,25
Receitas	2.972.489.917	2.276.725.330	75,76	Despesas	2.742.183.347	2.203.359.112	69,89
Interferências Ativas	535.220.030	411.192.070	13,64	Interferências Passivas	535.220.030	411.192.070	13,64
Mutações Ativas	385.202.323	181.102.403	9,82	Mutações Passivas	106.667.861	23.327.510	2,72
Extra-Orçamentárias	30.712.510	65.552.680	0,78	Extra-Orçamentárias	188.563.256	195.164.248	4,81
Total das Variações Ativas	3.923.624.780	2.934.572.483	100,00	Total das Variações Passivas	3.572.634.494	2.833.042.940	91,05
				Resultado Patrimonial	350.990.286	101.529.543	8,95
TOTAL	3.923.624.780	2.934.572.483	100,00	TOTAL	3.923.624.780	2.934.572.483	100,00

Fonte: Balanço Geral do Estado

*AV=Análise Vertical→Participação do item nos totais

6.1 Variações Ativas

As Variações Ativas representam as agregações de novos elementos ao Patrimônio Público que poderão ocorrer por meio de aumento de Valores Ativos, Reduções de Valores Passivos ou Fatos Permutativos, resultante ou não da execução orçamentária.

6.2 Variações Passivas

As Variações Passivas representam as diminuições dos elementos do Patrimônio Público que reduzem a Situação Patrimonial da Entidade, através do aumento de Valores Passivos, reduções de Valores Ativos ou Fatos Permutativos, resultante ou não da execução orçamentária.

6.3 Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial é a diferença entre as Variações Ativas e as Passivas e representa as alterações patrimoniais do exercício. No exercício de 2008, foi apresentado um *superávit* de R\$ 351,0 milhões, portanto superior em 245,70% ao resultado de 2007, que foi de R\$ 101,5 milhões.

7 Índices de Resultados

A Contabilidade Pública subordina-se aos dispositivos das Constituições Federal e Estadual, da Lei nº 4.320, de 1964, da Lei Complementar nº 101, de 2000, das Leis que regulam os Orçamentos (PPA, LDO e LOA) e dos Regulamentos e Resoluções do Tribunal de Contas do Estado, em especial, a Resolução nº 062, de 2008.

A tabela, a seguir, apresenta os valores e informações relevantes, extraídos dos Balanços, Demonstrativos Contábeis e Financeiros, elaborados pela Secretaria de Estado da Fazenda, evidenciando o orçamento, a receita e despesa realizada, o disponível, o patrimônio financeiro e permanente, a dívida fundada e os limites legais impostos pela legislação constitucional e fiscal, fazendo um comparativo dos últimos cinco exercícios.

Tabela 14

R\$-Mil

COMPARATIVO DE INDICADORES DE RESULTADOS E LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS							
INDICADORES ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS	2004	2005	2006	2007	2008		
					Valores	Varição 2004/2008	
I - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA							
Orçamento Autorizado (1)	1.498.410	1.993.425	2.264.258	2.496.768	3.254.135	117,17	
Orçamento Previsto	1.357.758	1.611.432	1.808.063	2.058.871	2.617.733	92,80	
Suplementações	(2) 140.652	381.993	456.195	437.897	636.402	352,47	
Receita Realizada (4)	1.363.908	1.851.371	2.063.283	2.276.725	2.972.490	117,94	
ICMS	227.958	292.462	307.896	335.427	375.899	64,90	
FPE	696.021	871.107	964.069	1.095.052	1.751.720	151,68	
SUS	42.789	51.054	54.983	62.546	78.506	83,47	
FUNDEF/FUNDEB	114.965	146.959	158.603	200.477	273.840	138,19	
Convênios	121.605	151.414	197.413	193.850	393.184	223,33	
Outras	160.570	338.375	380.319	389.373	99.341	-38,13	
Excesso de Arrecadação (5)=(4-2)	6.150	239.939	255.220	217.854	354.757	5.668,41	
Despesa Executada (6)	1.349.054	1.670.287	2.139.789	2.203.359	2.742.183	103,27	
Pessoal e Encargos	720.264	836.730	905.383	1.075.671	1.219.017	69,25	
Dívida Pública	35.343	37.282	44.753	115.546	136.770	286,98	
Investimentos	183.414	311.350	542.673	356.914	575.447	213,74	
Outras	410.033	484.925	646.980	655.228	810.949	97,78	
Resultado Financeiro Orçamentário (7)=(4-6)	14.854	181.084	-76.506	73.366	230.307	1.450,47	
Economia Orçamentária (8)=(1-6)	149.356	323.138	124.469	293.409	511.952	242,77	
Disponibilidades							
Disponível Líquido	53.996	234.796	159.684	232.503	462.983	757,44	
Bancos	91.728	256.550	222.012	262.239	486.133	429,97	
Passivo Financeiro (-)	37.732	21.754	62.328	29.736	23.150	-38,65	
GESTÃO PATRIMONIAL							
Patrimônio Financeiro (9)	54.119	234.806	159.686	232.503	463.429	756,31	
Ativo Financeiro	91.851	256.560	222.014	262.239	486.579	429,75	
Passivo Financeiro(-)	37.732	21.754	62.328	29.736	23.150	-38,65	
Patrimônio Permanente (10)	-292.420	-223.389	-159.891	-305.948	-11.114	-96,20	
Ativo Permanente	543.397	709.355	851.226	688.543	1.034.561	90,39	
Passivo Permanente(-)	835.817	932.744	1.011.117	994.491	1.045.675	25,11	
Posição Líquida Final (11)=(9+10)	-238.301	11.417	-205	-73.445	452.315	-289,81	
Conta Bens Móveis e Imóveis (saldo)	413.927	523.531	693.730	688.543	850.887	105,56	
Conta Dívida Ativa (saldo)	120.422	177.905	149.978	166.312	190.555	58,24	
Varição Patrimonial (+ ou -)	61.033	249.717	-11.622	101.530	350.990	475,08	
GESTÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA							
Estoque da Dívida Pública	835.817	932.744	1.011.17	994.491	1.045.675	25,11	
Serviço da Dívida Pública	83.338	94.884	109.092	115.546	136.770	64,11	
RESPONSABILIDADE FISCAL							
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA							
Receita Corrente Líquida	1.156.660	1.466.890	1.635.875	1.933.479	2.223.257	92,21	
GASTOS COM PESSOAL – Limite Permitido 49% Limite Prudencial 46,55							
Gastos com Pessoal	(12) 561.869	650.507	786.961	893.694	1.020.326	81,59	
Receita Corrente Líquida	(13) 1.156.660	1.466.890	1.635.875	1.933.479	2.223.257	92,21	
% da RCL com Pessoal (14)=(12/13)x100	48,58	44,35	48,11	46,22	45,89	-5,52	
GASTOS COM EDUCAÇÃO-Limite Mínimo Permitido 25,5%							
Despesa Total Aplicada	(15) 287.249	379.220	434.271	475.552	580.283	102,01	
Receita Líquida	(16) 1.064.274	1.337.342	1.479.254	1.696.102	2.044.141	92,07	
% de Aplicação Efetiva (17)=(15/16)x100	26,99	28,36	29,36	28,04	28,39	5,18	
GASTOS COM SAÚDE - Limite Mínimo Permitido 12 %							
Despesa Total Aplicada	(18) 132.772	161.148	203.690	234.374	293.090	120,75	
Receita Líquida	(19) 1.064.274	1.337.342	1.479.254	1.696.102	2.044.141	92,07	
% de Aplicação Efetiva (20)=(18/19)x100	12,48	12,05	13,77	13,82	14,34	14,93	
Resultado Nominal – Limite Fixado/2008 R\$ 55.562	24.037	-62.223	155.402	-16.345	-162.861	-777,54	
Resultado Primário – Limite Fixado/2008 R\$ 20.713	102.225	124.235	234.794	143.799	215.641	110,95	

Fonte: Balanço Geral do Estado

MEMÓRIA: INPC/IBGE-INFLAÇÃO de 2004/2008 ↔ 2004=6,13 ↔ 2005(6,13x1,0505)+5,05=11,49 ↔ 2006(11,49x1,0281)+2,81=14,62 ↔ 2007 (14,62x1,0515)+5,15=20,52 ↔ 2008(20,52x1,0648)+6,48 =28,29

7.1 Análise de Indicadores

A inflação do período de 2004 a 2008, medida através do INPC da Fundação Getúlio Vargas, atingiu o percentual de 28,29%, o qual, comparado com os dados levantados

nos Demonstrativos dos Balanços Gerais do Estado, condensados no quadro acima, apresenta a seguinte configuração:

7.1.1 Gestão Orçamentária e Financeira

- O Orçamento autorizado para o exercício de 2008 apresenta um crescimento em relação a 2004, da ordem de 117,17%;
- A Receita Arrecadada cresceu 117,94% no mesmo período;
- A Despesa Executada teve no decorrer dos 5 anos, um crescimento de 103,27%;
- A Disponibilidade Líquida, já deduzida às obrigações a pagar, apresentava-se em 2004 com o saldo de R\$ 53.996 mil, chegou a 2008 com o valor de R\$ 462.983 mil, atingindo o percentual de crescimento de 757,44%;
- A Situação Líquida do Permanente em 2004 apresentava um *déficit* de R\$ 292.420 mil, com a redução no período, para R\$ 11.114 mil, demonstrando o efetivo controle exercido sobre a Dívida Pública;
- A Dívida Pública que se apresentava com o valor de R\$ 835.817 mil em 31 de dezembro de 2004, chegou à mesma data do exercício de 2008 ao valor R\$ 1.045.645 mil, com o crescimento de 25,10%, percentual inferior ao índice inflacionário. Da mesma forma o Serviço da Dívida paga no exercício de 2008 alcançou o montante de R\$136.770 mil, referente às parcelas de principal, juros e encargos, representando um crescimento nominal de 64,11 % em relação ao exercício de 2004.

O Resultado Patrimonial que em 2004 atingia a cifra de R\$ 101,5 milhões passou em 2008 para R\$ 351,0 milhões, alimentado pelo constante crescimento do *superávit* financeiro.

Como se constata, as variações percentuais de cada item analisado foram superiores à inflação do período, ou seja, nos últimos cinco exercícios.

7.1.2 Responsabilidade Fiscal

- A Receita Corrente Líquida - RCL, apurada em 2008, apresentou um crescimento de 92,21% em relação ao exercício de 2004;
- O percentual da RCL, aplicado com pessoal no Poder Executivo que era de 48,58% em 2004, apresenta-se em 2008 com 45,89%, dentro do limite definido pela Lei Complementar Federal nº 101, de 2000, que é de 49,00%;
- No exercício de 2004, os gastos com a manutenção e desenvolvimento do ensino representavam 26,99% da Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais, chegando a 28,39% em 2008, apresentando-se acima do limite mínimo previsto no § 1º do art. 197 da Constituição do Estado do Acre de 25,5%;
- Os gastos com saúde atingiram em 2008 o percentual de 14,34% da Receita Líquida de Impostos, sendo superior ao limite recomendado pela legislação que é de 12%;
- O Resultado Nominal é a variação nominal dos saldos da Dívida Fiscal Líquida, em um determinado período de tempo. No exercício de 2008, ocorreu uma variação negativa de R\$ 162,8 milhões, caracterizando uma redução da dívida fiscal no mesmo valor;
- Resultado Primário consiste na comparação entre as Receitas as Despesas Fiscais (não financeiras). Tem por finalidade demonstrar a capacidade do Estado de honrar o pagamento da dívida. Em 2008 o Resultado Primário foi de R\$ 215,6 milhões, superior em 57,67% aos gastos com o serviço da dívida no mesmo período.

7.1.3 Análise dos Indicadores Orçamentários, Financeiros e Patrimoniais

7.1.3.1 Análise dos Balanços Orçamentário e Financeiro

ÍNDICE DE EXECUÇÃO DA RECEITA

R\$-1,00

ESPECIFICAÇÃO	2008	A/B
Receita Realizada (A)	2.972.490	1,14
Receita Prevista (B)	2.617.733	

Fonte: Tabela 14

O indicador acima demonstra que houve um excesso de arrecadação, pois para cada R\$ 1,00 de expectativa de arrecadação, foram arrecadados R\$ 1,13.

ÍNDICE DE COBERTURA DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

R\$-Mil

ESPECIFICAÇÃO	2008	A/B
Excesso de Arrecadação (A)	632.377	0,99
Créditos Adicionais Abertos (B)	636.402	

Fonte: Tabela 14

Este índice demonstra que o excesso de arrecadação supriu 99,37% dos Créditos Adicionais Abertos. O restante foi coberto com saldo financeiro de exercícios anteriores.

ÍNDICE DE EXECUÇÃO DA DESPESA

R\$-Mil

ESPECIFICAÇÃO	2008	A/B
Despesa Executada (A)	2.742.183	0,84
Despesa Autorizada (B)	3.254.135	

Fonte: Tabela 14

A despesa executada no exercício analisado ficou abaixo da despesa autorizada, atingindo R\$ 0,84 para cada R\$ 1,00 da previsão, apresentando uma economia orçamentária de 16%.

ÍNDICE DE RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

R\$-Mil

ESPECIFICAÇÃO	2008	A/B
Receita Realizada (A)	2.972.490	1,08
Despesa Executada (B)	2.742.183	

Fonte: Tabela 14

Constatamos um equilíbrio na apuração deste índice, o qual demonstra que para cada R\$ 1,00 executado foi arrecadado R\$ 1,08.

ÍNDICE DE RESULTADO ORÇAMENTÁRIO CORRENTE

R\$-Mil

ESPECIFICAÇÃO	2008	A/B
Receita Corrente Realizada (A)	2.522.687	1,21
Despesa Corrente Executada (B)	2.079.274	

Fonte: Tabela 5

Verificamos no quadro acima, que a receita corrente arrecadada, além da cobertura da despesa correspondente, apresenta uma sobra de 0,21% de Receita Corrente à disposição

de possíveis incrementos na Despesa de Capital.

ÍNDICE DE RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DE CAPITAL

		R\$-Mil
ESPECIFICAÇÃO	2008	A/B
Receita de Capital Realizada (A)	449.802	0,68
Despesa de Capital Executada (B)	662.909	

Fonte: Tabela 5

Na análise do quadro acima, verificamos que Receita de Capital realizada, apresentou-se insuficiente para a execução da Despesa correspondente, gerando um resultado deficitário de capital da ordem de 32%, o qual foi equacionado com o excesso de arrecadação corrente.

7.1.3.2 Análise Comparativa do Balanço Patrimonial

ÍNDICE DE RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS

		R\$-Mil
ESPECIFICAÇÃO	2008	A/B
Saldo para o Exercício Seguinte (A)	486.133	1,85
Saldo do Exercício Anterior (B)	262.239	

Fonte: Tabela 11

O fato do saldo que passa para o exercício seguinte ser maior do que o saldo do exercício anterior demonstra que os recebimentos do exercício foram maiores do que os pagamentos do exercício, gerando, portanto, um “superávit financeiro”. Dessa forma, o resultado foi positivo, observando um acréscimo nas disponibilidades de 85%.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

		R\$-Mil
ESPECIFICAÇÃO	2008	A/B
Ativo Financeiro (A)	486.579	21,02
Passivo Financeiro (B)	23.150	

Fonte: Tabela 11

A relação "Ativo Financeiro/Passivo Financeiro" mostra que, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Estado apresentava R\$ 21,02 para quitá-las. Demonstrando, que a suficiência para cobrir as obrigações financeiras de curto prazo, é considerável.

ÍNDICE DA SITUAÇÃO DO PERMANENTE

		R\$-Mil
ESPECIFICAÇÃO	2008	A/B
Ativo Permanente (A)	1.034.561	0,99
Passivo Permanente (B)	1.045.675	

Fonte: Tabela 11

Esse índice deve demonstrar o nível de endividamento do órgão por meio da relação entre a soma dos bens, créditos e valores, ou seja, bens e direitos de longo prazo e a soma das obrigações de longo prazo.

A análise do índice de imobilização fica prejudicada, considerando as razões já citadas no item 5 deste relatório.

ÍNDICE DE RESULTADO PATRIMONIAL

R\$-Mil

ESPECIFICAÇÃO	2008	A/B
ATIVO REAL (A)	1.521.140	1,42
PASSIVO REAL (B)	1.068.826	

Fonte: Tabela 11

O índice apurado pela relação entre a Soma do Ativo Real e a Soma do Passivo Real, no exercício em análise, mostra que para cada R\$ 1,00 de Passivo Real (financeiro e permanente), o Estado dispõe de R\$ 1,42 de Ativo Real, caracterizando uma situação de *superávit* patrimonial.

8 CONCLUSÃO

Examinamos a documentação constante da Prestação de Contas do Governo do Estado do Acre, relativa ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008.

Em nossos exames, constatamos que não há fatos relevantes que configurem descumprimento, pelo Governador do Estado do Acre, da Lei nº 4.320, de 1964, da Lei Complementar nº 101, de 2000, demais normativos legais e, em especial, a Resolução nº 062, de 2008, do Tribunal de Contas do Estado.

Em face ao exposto, opinamos pela Regularidade da Prestação de Contas do Governo do Estado do Acre, referente ao exercício de 2008.

É o que tínhamos a relatar.

Rio Branco, 23 de março de 2009.

Flora Valladares Coelho
Controladora Geral do Estado

Apoio Técnico:

Cícero Antônio Ferreira Dias
Coordenador do DESEN

Ebes Araújo Vasconcelos
Coordenador do DETIC

Francisco das Chagas Sobrinho
Coordenador do DECON

Kleyber Souza Guimarães
Coordenador do DEGES

Leandro André Knorst
Coordenador do DEINF

Raimundo Carlos Mota Monteiro
Coordenador do DESOL

RELATÓRIO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO GOVERNADOR DO ACRE

ANEXO I

DEMONSTRATIVO MENSAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA NO EXERCÍCIO DE 2008															Em reais mil	
DESPESAS	ORÇADA	EMPENHADA												TOTAL EXEC.	SALDO A EXEC.	
		2008	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV			DEZ
CORRENTES	2.234.302	170.938	160.696	156.754	160.512	169.414	158.294	166.138	167.231	167.619	167.125	167.275	267.278	2.079.274	155.028	
PESSOAL	1.242.974	87.791	85.912	90.414	93.647	94.546	91.544	96.106	101.274	95.496	98.950	98.761	184.577	1.219.018	23.956	
Vencimentos/Civil	812.345	61.925	59.210	63.216	61.916	63.261	63.848	64.592	66.052	61.341	65.531	60.983	114.262	806.137	6.208	
Vencimentos/Militar	76.483	5.633	5.959	5.677	5.731	5.649	5.773	5.698	6.220	6.504	6.079	5.732	11.504	76.159	324	
Aposentadorias/Pensões	45.261	3.385	3.518	3.598	3.262	3.290	3.486	3.709	3.661	3.602	3.736	4.224	5.346	44.817	444	
Contrato Determinado	115.488	6.159	5.444	5.338	9.680	9.428	9.436	9.558	9.817	10.378	9.538	10.033	17.221	112.030	3.458	
Obrig. Patronais	49.829	2.646	2.274	3.013	3.376	3.247	2.622	3.713	3.720	3.648	3.919	4.560	8.264	45.002	4.827	
Fundo Previdenciário	92.840	3.489	6.474	6.547	7.028	6.602	3.686	5.446	8.671	6.510	6.547	6.825	20.662	88.487	4.353	
Outras	50.728	4.554	3.033	3.025	2.654	3.069	2.693	3.390	3.133	3.513	3.600	6.404	7.318	46.386	4.342	
JUROS DA DÍVIDA	49.706	3.758	3.819	3.948	3.700	3.735	5.296	3.749	3.765	3.866	4.260	3.776	5.635	49.307	399	
Juros	48.312	3.650	3.711	3.840	3.592	3.627	5.155	3.639	3.656	3.756	4.150	3.666	5.486	47.928	384	
Outros Encargos	1.394	108	108	108	108	108	141	110	109	110	110	110	149	1.379	15	
OUTRAS DESPESAS	941.622	79.389	70.965	62.392	63.165	71.133	61.454	66.283	62.192	68.257	63.915	64.738	77.066	810.949	130.673	
Transferências	201.292	11.733	12.348	15.377	15.833	20.070	16.551	16.308	18.706	15.374	19.220	17.154	20.920	199.594	1.698	
Aposentadoria e Pensões	160.833	9.646	9.361	9.448	9.863	9.792	9.777	9.927	10.425	10.296	10.338	10.434	20.193	129.500	31.333	
Material de Consumo	120.892	5.449	11.715	11.753	9.387	12.502	10.105	10.229	6.482	9.246	9.048	7.892	1.107	104.915	15.977	
Diárias e Passagens	45.765	1.625	2.312	3.597	2.700	3.050	3.184	4.551	3.012	3.723	4.015	3.726	3.017	38.512	7.253	
Serv. Pessoas Físicas	32.449	3.317	2.283	980	2.847	2.481	2.044	2.286	1.645	1.663	1.695	1.520	1.958	24.719	7.730	
Locação de Mão Obra	9.705	1.415	1.874	39	674	495	646	919	697	764	552	495	484	9.054	651	
Serv. Pessoas Jurídicas	249.443	37.065	18.884	14.790	13.893	17.924	14.350	13.768	16.156	21.368	14.134	13.344	17.801	213.477	35.966	
Tributos e Contribuições	20.914	1.706	1.806	1.349	1.617	1.673	1.477	1.608	1.860	1.740	1.801	1.869	2.047	20.553	361	
Exercícios Anteriores	22.075	2.182	5.632	1.233	2.147	204	88	1.131	-64	110	24	4.175	2.204	19.066	3.009	
Indenizações/Restituições	41.156	3.389	3.380	2.158	2.320	1.291	2.287	3.460	2.355	2.261	1.212	2.637	4.141	30.891	10.265	
Outras	37.098	1.862	1.370	1.668	1.884	1.651	945	2.096	918	1.712	1.876	1.492	3.194	20.668	16.430	
CAPITAL	1.009.977	41.766	52.270	26.358	42.224	36.468	45.939	90.258	58.141	69.858	42.565	87.036	70.026	662.909	347.068	
INVESTIMENTOS	921.725	35.372	45.528	19.298	35.371	29.839	36.781	83.380	51.386	62.894	35.642	80.210	59.746	575.447	346.278	
Transferências	35.424	4.004	7.856	190	3.343	3.046	5.849	3.544	1.893	918	409	1.075	150	32.277	3.147	
Obras e Instalações	621.565	26.753	24.991	10.722	24.662	13.107	24.410	62.593	35.987	51.959	27.892	70.285	46.623	419.984	201.581	
Equip. Mat. Permanente	125.997	1.488	6.222	4.524	3.886	7.576	2.508	8.823	10.237	4.643	3.122	4.029	10.185	67.243	58.754	
Outras	138.739	3.127	6.459	3.862	3.480	6.110	4.014	8.420	3.269	5.374	4.219	4.821	2.788	55.943	82.796	
AMORT.DA DÍVIDA	88.252	6.394	6.742	7.060	6.853	6.629	9.158	6.878	6.755	6.964	6.923	6.826	10.280	87.462	790	
Principal Resgatado	88.252	6.394	6.742	7.060	6.853	6.629	9.158	6.878	6.755	6.964	6.923	6.826	10.280	87.462	790	
RES.DE CONTINGÊNCIA	9.856	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.856	
S O M A	3.254.135	212.704	212.966	183.112	202.736	205.882	204.233	256.396	225.372	237.477	209.690	254.311	337.304	2.742.183	511.952	

Fonte: Sistema de Administração Orçamentária, Financeira e Contábil-SAFIRA

RELATÓRIO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO GOVERNADOR DO ACRE

ANEXO II

DEMONSTRATIVO MENSAL DA RECEITA ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 2008															
RECEITAS	ORÇADA	ARRECADADA												TOTAL ARREC.	SALDO A ARREC.
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
CORRENTES	2.851.438	225.184	241.249	209.988	243.074	237.119	219.192	215.668	232.269	217.361	219.633	250.746	289.132	2.800.615	50.823
TRIBUTÁRIAS	555.330	39.450	40.245	42.583	47.905	46.004	47.978	45.709	43.639	51.618	46.766	49.448	58.819	560.164	-4.834
Imp. de Renda	88.244	6.851	6.245	6.638	7.459	6.907	6.033	8.208	7.054	6.591	6.929	7.389	15.660	91.964	-3.720
IPVA	22.889	1.363	1.875	1.852	2.210	2.203	2.273	2.919	2.313	2.140	1.441	954	755	22.298	591
Imp. de Transmissão	494	19	36	53	66	115	71	52	43	44	49	41	52	641	-147
ICMS	435.853	31.064	31.601	33.901	36.773	35.920	38.743	33.747	33.497	41.837	37.318	40.878	41.525	436.804	-951
Taxas	7.850	153	488	139	1.397	859	858	783	732	1.006	1.029	186	827	8.457	-607
CONTRIBUIÇÕES	109.756	1.119	6.934	6.362	6.569	6.372	7.906	8.355	6.645	6.729	5.372	6.962	16.661	85.986	23.770
Previdenciária	109.756	1.119	6.934	6.362	6.569	6.372	7.906	8.355	6.645	6.729	5.372	6.962	16.661	85.986	23.770
PATRIMONIAL	33.180	2.258	5.892	4.965	4.168	5.082	4.977	4.778	4.632	4.305	5.353	4.731	6.820	57.961	-24.781
Imobiliárias	932	25	19	-6	19	21	21	20	20	22	18	24	20	223	709
Valores Mobiliários	32.243	2.234	5.873	4.971	4.149	5.061	4.956	4.758	4.612	4.283	5.335	4.706	6.800	57.738	-25.495
Concessões	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
SERVIÇOS	24.394	1.063	960	1.069	1.267	1.545	1.216	1.732	2.170	1.412	1.771	1.283	2.772	18.260	6.134
TRANSFERÊNCIAS	2.095.722	177.932	184.968	152.522	179.563	176.016	154.748	153.038	172.748	150.729	158.195	184.671	201.049	2.046.179	49.543
FPE-União	1.595.443	137.385	150.997	118.933	137.859	145.049	125.055	113.285	138.375	121.860	115.977	146.969	154.685	1.606.429	-10.986
CIDE	13.200	3.494	0	0	3.473	0	0	2.796	0	0	2.083	0	0	11.846	1.354
Recursos SAÚDE	85.001	7.548	6.751	4.915	6.335	5.254	5.937	6.253	7.118	5.745	8.304	7.754	6.592	78.506	6.495
FUNDEB	267.150	23.993	24.657	20.074	23.836	24.131	21.531	19.753	23.120	21.094	20.478	24.851	26.322	273.840	-6.690
Convênios	123.048	2.073	1.333	6.331	4.547	277	489	8.847	2.701	309	8.496	2.754	8.075	46.232	76.816
Outras Transferências	11.880	3.439	1.230	2.269	3.513	1.305	1.736	2.104	1.434	1.721	2.857	2.343	5.375	29.326	-17.446
OUTRAS REC. CORRENTES	33.056	3.362	2.250	2.487	3.602	2.100	2.367	2.056	2.435	2.568	2.176	3.651	3.011	32.065	991
CAPITAL	624.516	45.447	38.776	5.819	1.078	1.892	25.276	34.656	56.204	44.255	21.463	65.787	109.149	449.802	174.714
OPER.DE CRÉDITO	267.126	0	85	1.011	210	1.821	958	19.974	17.866	15.993	19.339	1.541	22.455	101.253	165.873
ALIENAÇÃO DE BENS	30	0	10	0	704	0	0	0	0	0	40	0	0	754	-724
AMORTIZAÇÃO EMPRESTIMO	0	31	53	55	164	71	41	30	72	56	87	43	140	843	-843
TRANSFERÊNCIAS	357.360	45.416	38.628	4.753	0	0	24.277	14.652	38.266	28.206	1.997	64.203	86.554	346.952	10.408
Transferências de Convênios	357.360	45.416	38.628	4.753	0	0	24.277	14.652	38.266	28.206	1.997	64.203	86.554	346.952	10.408
INTRA-ORÇAMENTÁRIA	81.485	412	6.159	6.760	5.627	6.356	6.453	6.288	6.180	6.500	7.167	6.518	24.068	88.488	-7.003
(-) DEDUÇÃO da RECEITA	307.330	30.140	32.213	27.398	30.567	31.802	29.973	27.161	31.062	29.545	29.337	32.907	34.310	366.415	-59.085
S O M A S	3.250.109	240.903	253.971	195.169	219.212	213.565	220.948	229.451	263.591	238.571	218.926	290.144	388.039	2.972.490	277.619

Fonte: Sistema de Administração Orçamentária, Financeira e Contábil-SAFIRA

RELATÓRIO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO GOVERNADOR DO ACRE

ANEXO III

DISPONIBILIDADE-CONTA BANCOS

RS-1,00

ÓRGÃOS	CONTA TESOUREO		CONTAS VINCULADAS		TOTAL	
	2008(a)	2007	2008(b)	2007	2008(a+b)	*AV%
101-ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	136.196	0	0	0	136.196	0,03
102-TRIBUNAL DE CONTAS	1.110.348	0	0	0	1.110.348	0,23
203-TRIBUNAL DE JUSTIÇA	0	0	7.366	0	7.366	0,00
304-MINISTÉRIO PÚBLICO	2.190.743	347.798	131.110	227.813	2.321.853	0,48
PODER EXECUTIVO-ADMINISTRAÇÃO DIRETA						
445-Secretaria de Governo	0	23	0	0	0	0,00
448-Controladoria Geral	0	92	7	257.321	7	0,00
510-Procuradoria Geral	0	1.433.489	0	0	0	0,00
523-Defensoria Pública	0	0	1.870	0	1.870	0,00
609-Corpo de Bombeiros	0	0	29.596	11.450	29.596	0,01
713-Secretaria de Planejamento	65.605	244.404	0	689.870	65.605	0,01
714-Secretaria de Gestão Administrativa	48.700	5.529.909	163.174	152.541	211.874	0,04
715-Secretaria da Fazenda	146.494.184	77.925.665	25.787.842	1.014.173	172.282.026	35,44
717-Secretaria de Educação	824.133	3.499.841	8.789.042	4.107.993	9.613.175	1,98
719-Secretaria de Segurança	0	266.285	4.712.713	13.135	4.712.713	0,97
720-Secretaria do Meio Ambiente	178.929	12.075	435.679	207.667	614.608	0,13
722-Secretaria de Assistência Social	0	19.440	237.375	0	237.375	0,05
730-Secretaria de Floresta	175.373	73.921	183.056	387.248	358.429	0,07
732-Secretaria de Agropecuárias	3.544	96.918	2.010.251	2.812.082	2.013.795	0,41
751-Secretaria de Esporte e Turismo	6.276	172.853	1.037.053	752.981	1.043.329	0,21
752-Secretaria de Ciência e Tecnologia	124.865	1.300	8.497.972	164.635	8.622.837	1,77
753-Secretaria Agro-Florestal e Produção Familiar	152.504	963.894	1.916.983	1.590.969	2.069.487	0,43
754-Secretaria de Infra-estrutura e Obras	338.478	1.299.331	8.957.388	732.400	9.295.866	1,91
755-Secretaria de Justiça	0	-1.433.271	537.840	69.658	537.840	0,11
756-Secretaria de Habitação e Interesse Social	0	0	19.147.888	0	19.147.888	3,94
757-Secretaria Extraordinária de Ações Socio Educativa	0	0	1.043.428	0	1.043.428	0,21
Soma	148.412.591	90.106.169	83.489.157	12.964.123	231.901.748	47,70
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA						
201-Departamento de Estradas e Rodagens	162.908	3.002.545	63.386.133	23.305.395	63.549.041	13,07
202-Instituto de Meio Ambiente	59.292	373.028	158.388	204.294	217.680	0,04
203-Departamento de Águas e Saneamento	703.300	873.915	12.658.850	3.329.805	13.362.150	2,75
204- Departamento de Trânsito	512.468	132.209	0	0	512.468	0,11
205-Junta Comercial	196.391	163.669	0	0	196.391	0,04
206-Instituto de Terras	94.462	70.328	0	0	94.462	0,02
207-Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal	38.557	5.920	118.964	460.898	157.521	0,03
209-Instituto de Administração Penitenciária	37.261	68.459	5.921.514	8.429	5.958.775	1,23
211-Instituto de Previdência	2.905.497	490.296	0	0	2.905.497	0,60
212-Instituto Dom Moacir Grechi	175.920	99.760	2.152.833	1.026.139	2.328.753	0,48
301-Fundação de Tecnologia	8.629	79.290	17.962.516	7.647.928	17.971.145	3,70
302-Fundação Hospitalar	17	16	396.603	834.878	396.620	0,08
303-Fundação de Cultura Elias Mansour	489.972	540.080	3.137.663	978.780	3.627.635	0,75
305-Fundação Escola do Servidor	23.153	46.733	0	0	23.153	0,00
401-Companhia de Armazéns Gerais	38.790	122.617	1.396	1.058	40.186	0,01
402-Empresa de Assistência e Extensão Rural	42.292	81.302	0	0	42.292	0,01
403-Companhia de Desenvolvimento Industrial	383	122	0	0	383	0,00
404-Companhia de Colonização	10.522	250	0	0	10.522	0,00
501-Companhia de Habitação do Acre	316.009	1.859.668	0	0	316.009	0,07
502-Companhia de Saneamento do Acre	398	1.214	0	0	398	0,00
503-Empresa de Processamento de Dados	9.030	8.731	0	0	9.030	0,00
504-Companhia de Laticínios	1.024	250	0	0	1.024	0,00
510-Banco do Estado do Acre	24.080	0	0	0	24.080	0,00
601-Fundo de Desenvolvimento da Educação	18.861.717	4.871.826	0	0	18.861.717	3,88
605-Fundo do Meio Ambiente	65.916	70.438	0	0	65.916	0,01
606-Fundo do Direito da Criança e do Adolescente	0	0	108.168	1.035.412	108.168	0,02
23607-Fundo Estadual de Saúde	204.015	3.904.358	22.377.946	27.827.108	22.581.961	4,65
608-Fundo de Assistência Social	0	3.605	1.374.654	305.785	1.374.654	0,28
611-Fundo de Aval	45.230	42.583	0	0	45.230	0,01
612-Fundo do Patrimônio Histórico	0	7	0	196.396	0	0,00
615-Fundo de Desenvolvimento Sustentável	702.183	484.923	0	0	702.183	0,14
619-Fundo de Habitação	1.737.942	1.140.247	0	0	1.737.942	0,36
621-Fundo Especial de Estudos Jurídicos	706.821	784.692	0	0	706.821	0,15
622-Fundo de Floresta	777.569	524.719	0	0	777.569	0,16
625-Fundo de Previdência Social	91.948.180	56.340.235	0	0	91.948.180	18,91
Soma	120.899.928	76.188.035	129.755.628	67.162.305	250.655.556	51,56
TOTAL	272.749.806	166.642.002	213.383.261	80.354.241	486.133.067	100,00

Fonte: Balanço Geral do Estado

*AV=Análise Vertical→Participação do disponível do órgão no saldo total

RELATÓRIO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO GOVERNADOR DO ACRE

ANEXO IV

R\$-1,00

COMPOSIÇÃO DO SALDO DE RESTOS À PAGAR				
ÓRGÃOS OU ENTIDADES	PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS	TOTAL	*AV %
101-ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	0	79.671	79.671	0,40
102-TRIBUNAL DE CONTAS	1.110.349		1.110.349	5,53
304-MINISTÉRIO PÚBLICO	2.340	320.764	323.104	1,61
ADMINISTRAÇÃO DIRETA				
445-Secretaria de Governo	114.994	0	114.994	0,57
446-Gabinete Civil	31.330	0	31.330	0,16
448-Controladoria Geral	5.650	1.160	6.810	0,03
510-Procuradoria Geral	2.841	0	2.841	0,01
523-Defensoria Pública	5.592	0	5.592	0,03
609-Corpo de Bombeiros	0	61.788	61.788	0,31
711-Secretaria de Comunicação	12.930	0	12.930	0,06
713-Secretaria de Planejamento	16.190	0	16.190	0,08
714-Secretaria de Gestão Administrativa	1.124.845	3.726.774	4.851.619	24,15
715-Secretaria da Fazenda	161.111	1.236.000	1.397.111	6,96
717-Secretaria de Educação	1.917.007	286.898	2.203.905	10,97
719-Secretaria de Segurança	88.365	2.887.849	2.976.214	14,82
720-Secretaria do Meio Ambiente	13.717	0	13.717	0,07
722-Secretaria de Assistência Social	55.413	0	55.413	0,28
730-Secretaria de Floresta	97.681	0	97.681	0,49
732-Secretaria de Agropecuárias	32.770	0	32.770	0,16
751-Secretaria de Esporte e Turismo	387.088	0	387.088	1,93
752-Secretaria de Ciência e Tecnologia	54.861	0	54.861	0,27
753-Secretaria Agro-Florestal e Produção Familiar	451.888	0	451.888	2,25
754-Secretaria de Infra-estrutura e Obras	107.878	0	107.878	0,54
755-Secretaria de Justiça	72.805	0	72.805	0,36
756-Secretaria de Habitação e Interesse Social	153.290	0	153.290	0,76
757-Secretaria Extraordinária de Ações Sócio Educativa	153.566	0	153.566	0,76
Soma	5.061.812	8.200.469	13.262.281	66,02
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA				
201-Departamento de Estradas e Rodagens	1.028.356	2.575.161	3.603.517	17,94
202-Instituto de Meio Ambiente	84.121	0	84.121	0,42
203-Departamento de Águas e Saneamento	8.100	0	8.100	0,04
204- Departamento de Trânsito	249.377	0	249.377	1,24
206-Instituto de Terras	83.666	0	83.666	0,42
209-Instituto de Administração Penitenciária	105.304	0	105.304	0,52
210-Agência Reguladora de Serviços Públicos	1.000	0	1.000	0,00
211-Instituto de Previdência	0	67.050	67.050	0,33
212-Instituto Dom Moacir Grechi	167.400	0	167.400	0,83
301-Fundação de Tecnologia	8.079	0	8.079	0,04
302-Fundação Hospitalar	86.000	0	86.000	0,43
303-Fundação de Cultura Elias Mansour	372.993	0	372.993	1,86
307-Fundação de Desenvolvimento e Social	16.504	0	16.504	0,08
503-Empresa de Processamento de Dados	77	0	77	0,00
504-Companhia de Laticínios	1.341	0	1.341	0,01
601-Fundo de Desenvolvimento da Educação	33.176	81.501	114.677	0,57
607-Fundo Estadual de Saúde	340.997	0	340.997	1,70
608-Fundo de Assistência Social	1.232	0	1.232	0,01
Soma	2.587.723	2.723.712	5.311.435	26,44
TOTAL	8.762.224	11.324.616	20.086.840	100,00

Fonte: Balanço Geral do Estado

*AV=Análise Vertical→Participação de Restos a Pagar do órgão no saldo total

**Na linha Ministério Público, coluna Não Processados, esta incluído o valor de R\$-32.078, relativo a exercícios anteriores.